

ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE

TEXTURE

O fim das paredes lisas
The end of plain walls

PORTUGAL CONT. 10,00€ · BE/FR/NL/IT/ESP/GR 13€ · DE 14€ · UK £10 · Suisse 16 CHF · Morocco 110 MAD · USA 24,95\$ · Canada 24,95 CAD / Bimèstri



A liberdade e só a liberdade



FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA
ÉVORA, PORTUGAL
22.06.2024 - 10.11.2024
www.fea.pt

AMBIENTI 1956 – 2010 Environments by Women Artists II



MAXXI
ROME - ITALY
10.04.2024 - 20.10.2024
www.maxxi.art

O Centro de Arte e Cultura da Fundação Eugénio de Almeida apresenta a exposição colectiva *A liberdade e só a liberdade*, com curadoria de Ana Matos. Inspirada na frase de Eduardo Lourenço, “só temos o passado à nossa disposição. É com ele que imaginamos o futuro”, a exposição comemora os 50 anos de democracia em Portugal, reflectindo sobre o significado e a complexidade da liberdade. Com obras de quinze artistas portugueses nascidos na década de 1970, como Cláudio Garrudo, Mafalda Santos, Nuno Nunes-Ferreira, Paulo Mendes, Rui Horta Pereira e Tiago Casanova, entre outros, a exposição abrange fotografia, desenho e vídeo, explorando vários aspectos da liberdade e da condição humana. Aborda momentos históricos, como a entrada da Troika em Portugal e a Guerra Colonial, e questões contemporâneas, como a pandemia de Covid-19. A exposição propõe um futuro onde a liberdade é continuamente praticada e defendida.

The Center for Art and Culture at the Eugénio de Almeida Foundation presents a collective exhibition *Freedom and only freedom* (*A liberdade e só a liberdade*), curated by Ana Matos. Inspired by Eduardo Lourenço's quote, “we only have the past at our disposal. It is with it that we imagine the future”, the exhibition commemorates 50 years of democracy in Portugal, reflecting on the significance and complexity of freedom. Featuring works by fifteen Portuguese artists born in the 1970s, including Cláudio Garrudo, Mafalda Santos, Nuno Nunes-Ferreira, Paulo Mendes, Rui Horta Pereira and Tiago Casanova among others, the exhibition spans photography, drawing, and video, exploring various aspects of freedom and the human condition. It looks at historical moments like the Troika's entry into Portugal and the Colonial War, and contemporary issues such as the Covid-19 pandemic. The exhibition proposes a future where freedom is continuously practiced and defended.

AMBIENTI 1956-2010, Environments by Women Artists II é uma exposição desenvolvida em colaboração pelo MAXXI e pela Haus der Kunst em Munique. O projecto demonstra as contribuições significativas das mulheres para uma das formas de expressão artística menos exploradas — a criação de ambientes, reflectindo a ideia de que a experiência física é uma forma de conhecimento. Estes ambientes, situados na intersecção entre arte, arquitectura e design, são obras imersivas e tridimensionais que se tornam completas através da interacção do público e da presença humana. A exposição no MAXXI apresenta dezanove ambientes de artistas como Judy Chicago, Lygia Clark, Kimsooja, Pipilotti Rist e, para complementar a exposição da arquitecta Zaha Hadid, que desenhou o próprio edifício do MAXXI. Para a exposição, os artistas foram convidados a montar e adaptar os seus ambientes, questionando a sua preservação como projectos dinâmicos e não como objectos estáticos e imutáveis.

AMBIENTI 1956-2010, Environments by Women Artists II, is an exhibition developed collaboratively by MAXXI and Haus der Kunst in Munich. The project demonstrates the significant contributions of women to one of the least explored forms of artistic expression — the creation of environments, reflecting the idea that physical experience is a form of knowledge. These environments, situated at the intersection of art, architecture, and design, are immersive, three-dimensional works that are completed through audience interaction and human presence. The exhibition at MAXXI displays nineteen environments by artists such as Judy Chicago, Lygia Clark, Kimsooja, Pipilotti Rist, and, to complement the exhibition by the architect Zaha Hadid, who designed the MAXXI building itself. For the exhibition, the artists were invited to set up and adapt their environments, questioning their preservation as dynamic projects rather than static and unchangeable objects.

VISTA DA EXPOSIÇÃO/EXHIBITION VIEW “A LIBERDADE E SÓ A LIBERDADE” NA/AT FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA. COURTESY FUNDAÇÃO EUGÉNIO DE ALMEIDA, PH © TOMÁS SILVA

ALEKSANDRA KASUBA “A SPECTRAL PASSAGE, 1975 - 2023”, PH © CINZIA CAPPARELLI

CHILLIDA IN MENORCA



HAUSER WIRTH
ILLA DEL REI, MAHON, MENORCA
11.05.2024 – 27.10.2024
www.hauserwirth.com

Yayoi Kusama 1945 TO NOW



FUNDAÇÃO DE SERRALVES
PORTO, PORTUGAL
27.03.2024 – 27.09.2024
www.serralves.pt

Para celebrar o centenário de Eduardo Chillida, *Chillida in Menorca* apresenta mais de 60 das suas esculturas e obras em papel, incluindo várias peças criadas na ilha. A exposição, concebida pelo arquitecto Luis Laplace, destaca a profunda ligação do artista a Menorca, onde passou muitos Verões a trabalhar em esculturas de barro chamotte e "gravitações". As obras, que vão de 1949 a 2000, sublinham a interacção entre o sólido e o vazio, o espaço positivo e o negativo. A exposição inclui também esculturas em aço, relevos em madeira e peças inspiradas na luz, na cultura da pedra e no ambiente natural da ilha. Peças como *Homenaje a la mar IV* e *Homenaje a la arquitectura II* reflectem o fascínio de Chillida pelas formas e estruturas naturais.

To celebrate the centenary of Eduardo Chillida, *Chillida in Menorca* showcases over 60 of his sculptures and works on paper, including several pieces created on the island. The exhibition, designed by architect Luis Laplace highlights the artist's deep connection with Menorca, where he spent many summers working on chamotte clay sculptures and "gravitations". Works spanning from 1949 to 2000 emphasise the interplay of solid and void, positive and negative space. The exhibition also features steel sculptures, wood reliefs, and pieces inspired by the island's light, stone culture, and natural environment. Pieces like *Homenaje a la mar IV* and *Homenaje a la arquitectura II*, reflect Chillida's fascination with natural forms and structures.

Yayoi Kusama: 1945 to Now apresenta a vida e a obra da artista japonesa. A retrospectiva é composta por mais de 160 obras. Organizada cronológica e tematicamente, explora os principais temas da sua carreira: Auto-retrato, Acumulação, Conectividade Radical, Biocósmica, Morte e Força da Vida. A arte de Kusama, caracterizada pelo seu fascínio pelo infinito, pelo crescimento orgânico e pela interconexão, reflecte as suas lutas pessoais e indagações filosóficas. Em exposição estão os primeiros trabalhos inspirados na natureza, os seus ambientes imersivos e "acumulações" dos anos 60, as suas visões biocósmicas que ligam o indivíduo ao universo e a sua exploração da morte e da regeneração. A exposição termina com a sua série *My Eternal Soul* e uma instalação espelhada, *Dots Obsession – Aspiring to Heaven's Love*, que realça os seus conceitos de infinito.

Yayoi Kusama: 1945 to Now showcases the Japanese artist's life and work. The retrospective features over 160 works. Organized chronologically and thematically, it explores major themes in her career: Self-Portrait, Accumulation, Radical Connectivity, Biocosmic, Death, and Force of Life. Kusama's art, characterized by her fascination with infinity, organic growth, and interconnection, reflects her personal struggles and philosophical inquiries. On display we can see early works inspired by nature, her immersive environments and 'accumulations' from the 1960s, her biocosmic views connecting individual and universe, and her exploration of death and regeneration. The exhibition concludes with her *My Eternal Soul* series and a mirrored installation, *Dots Obsession – Aspiring to Heaven's Love*, emphasizing her concepts of infinity.